Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MEDITAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Relatoria: Lara Freire Szychta

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A meditação é uma atividade milenar asiática que permite a interação mente-corpo, levando a uma mentalidade mais focada, alerta e calma para o praticante. Como prática complementar e integrativa, traz benefícios para a concentração, relaxamento e redução do estresse. Objetivo: Avaliar a utilização da meditação como terapia complementar para crianças com TDAH. Método: Trata-se de uma revisão de escopo baseada nas recomendações propostas pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Utilizou-se o mnemônico PCC para definição dos critérios de inclusão e exclusão, com População: crianças de um a nove anos de idade; Conceito: meditação como terapia complementar; Contexto: diagnóstico de TDAH. Os dados foram extraídos entre maio e junho de 2023, nas bases de dados MEDLINE/PubMed, EMBASE, Scopus, Web of Science e LILACS. Ademais, uma pesquisa secundária foi realizada no Google Scholar e nas listas de referências dos estudos incluídos. A seleção foi realizada por dois revisores independentes com o auxílio do software RAYYAN. Os principais dados foram analisados conforme as convergências e divergências encontradas nos estudos. Resultados: Foram localizados 7 estudos sobre a temática, todos (N=7, 100%) eram da língua inglesa, com ano de publicação entre 2011 e 2023, com 3 países de realização dos estudos, com destaque para os Estados Unidos (N=5, 71,4%) e do tipo estudo de revisão (N=6, 85,7%). Desses estudos, 57,1% (N=4) indicaram que a meditação trouxe benefícios na redução dos sintomas centrais do TDAH em crianças, com melhora da impulsividade e atenção ao momento presente relatada pelos pais, sendo considerada, por alguns, como uma opção viável para o TDAH. Contudo, 42,8% (N=3) apresentaram resultados inconclusivos ou evidências limitadas sobre o efeito da meditação para crianças com TDAH. Além disso, ressalta-se que há relativamente poucos estudos sobre essa terapia complementar voltada ao público infantil. Considerações finais: Dessa forma, apesar da literatura científica demonstrar-se favorável quanto aos benefícios da meditação, mais pesquisas são necessárias para avaliar a eficácia dessa terapia complementar para crianças com TDAH.